



CAPIVARA

arte rupestre no sul do Piauí

Roteiro e Direção
Dalton Sala

Produção
Fernando Andrade

Fotografia
Tiago Sala



O argumento/objetivo do documentário *CAPIVARA: arte rupestre no sul do Piauí* centra-se em mostrar as ocorrências de arte pré-histórica no contexto da paisagem da caatinga.

As descobertas de centenas de sítios arqueológicos nesta região, juntamente com dezenas de milhares de imagens e símbolos, pintadas e gravados na rocha, permitem falar de um grande museu a céu aberto, onde o legado cultural de culturas ancestrais permanece como testemunho de tempos arcaicos.

Este acervo está envolvido pela caatinga, o único bioma que pode ser chamado de exclusivamente brasileiro; portanto, a maior parte de seu patrimônio biológico não pode ser encontrado em nenhum outro lugar do planeta, o que contribui para entender a importância de sua preservação e urgência de seu estudo.

A conjunção de arte e natureza transforma-se em um espetáculo, onde a passagem das estações, a transição entre o dia e a noite, as mudanças climáticas evidenciam a sutileza, o mistério e a beleza de mensagens enviadas do passado para o presente, testemunho de culturas arcaicas desaparecidas.

Nesta paisagem agreste, ao longo dos vales estreitos e dos boqueirões profundos, nos desfiladeiros que abrem passagem na serra, e nas formações rochosas que se levantam do chão em direção ao céu, sucessivas gerações e diversas culturas encontraram abrigo e meios de subsistência desde tempos imemoriais.

O registro dessas vivências ficou inscrito na rocha, sob a forma de pinturas e incisões que representam a fauna, o homem e suas ações, seus ritos e seus símbolos; tal conjunto de imagens – cujo significado é suposição a cargo de estudiosos e especialistas, cujo tempo é ainda envolto em incertezas – espanta e maravilha por serem simultaneamente simples e misteriosas.

O documentário *CAPIVARA: arte rupestre no sul do Piauí* enfocará os signos inscritos na pedra, testemunho de culturas arcaicas desaparecidas, no contexto da paisagem da caatinga.

Considerando-se que as intuições primeiras, sobre as quais o homem constrói a percepção do espaço e do tempo, são as antinomias contínuo / descontínuo, cheio / vazio, móvel / imóvel (variação: lento / rápido), o documentário *CAPIVARA* tem como intenção construir sua narrativa em sintonia com o universo plástico das culturas que colocaram seus registros nas tocas, boqueirões e formações rochosas da região; portanto, as progressões de imagens buscarão antinomias visuais análogas, estruturando a exposição dos tempos (geológico, biológico e cultural) em um crescendo capaz de configurar cinematograficamente a passagem do pré-histórico ao histórico e do arcaico ao contemporâneo, através de um processo dinâmico de aceleração da narrativa.

Sublinhando a importância ecológica de um ambiente onde natureza e cultura estão intrinsecamente integradas, o documentário *CAPIVARA* transmitirá aos espectadores uma visão aberta, ampla e panorâmica da situação das obras de arte rupestre na paisagem do sul do Piauí.



Dalton Sala

Crítico de Arte
Curador de Exposições
Fotógrafo Documentarista
Realizador de Documentários em Vídeo Digital
Professor de História da Arte Colonial Brasileira

Graduado e bacharel em artes plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado, mestre em história da arte e doutor em ciências da comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Curador de exposições, seus principais trabalhos foram *Benedito Calixto: Memória Paulista*, *Balada da Cidade de São Paulo: gravuras de Evandro Carlos Jardim*, *Aleijadinho e Mestre Piranga* (Pinacoteca do Estado de São Paulo), *Arquitetura e Sociedade: a Província Jesuítica do Paraguai* (Museu da Cultura da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Galeria da Igreja de Santa Cruz da Universidade de Varsóvia), *Robert C. Smith: a investigação na história da arte* (4ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e Fundação Calouste Gulbenkian), *Santana de Parnaíba: Patrimônio Histórico e Artístico de uma Vila Colonial Paulista*, para a Secretaria Municipal de Cultura de Santana de Parnaíba.

Historiador da Arte, especialista em arte colonial luso-brasileira, além de inúmeros ensaios e estudos publicados em jornais, revistas e catálogos de exposições, também é autor dos livros *Ensaio sobre Arte Colonial Luso-Brasileira*, *Santana de Parnaíba: Patrimônio Histórico e Artístico de uma Vila Colonial Paulista*, *Guia das Casas Bandeiristas*.

Foi coordenador do Arquivo de Arte da **Fundação Calouste Gulbenkian**, em Lisboa, e diretor do **Arquivo de Arte da Fundação Bienal de São Paulo**.

Atualmente trabalha como consultor privado junto a coleções particulares e também dirige uma empresa destinada a realizar documentários em vídeo digital sobre arte e história da arte.



Documentários em Vídeo Digital

SALÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES: RETROSPECTIVA
Associação dos Mercantes de Arte do Brasil
2003 - Duração: 15 minutos

FUNDAÇÃO JOSÉ E PAULINA NEMIROVSKY: CASA E COLEÇÃO
Fundação José e Paulina Nemirovsky
2004 - Duração: 13 minutos

SÃO PAULO 1920
Estação Pinacoteca: Fundação José e Paulina Nemirovsky
2004 - Duração: 03 minutos

ARQUÉ: SANTANA DE PARNAÍBA
Secretaria Municipal de Cultura de Santana de Parnaíba
2004 - Duração: 07 minutos

ARQUITETURA COLONIAL PAULISTA: CASAS BANDEIRISTAS
Secretaria Municipal de Cultura de Santana de Parnaíba
Patrocínio: Instituto Votorantim
2005 - Duração: 20 minutos

CASAS BANDEIRISTAS: ARQUITETURA COLONIAL PAULISTA
Patrocínio: Itaú BBA
2008 - Duração: 42 minutos

FUNDAÇÃO JOSÉ E PAULINA NEMIROVSKY: COLEÇÃO E MUSEU
Estação Pinacoteca: Fundação José e Paulina Nemirovsky
Patrocínio: Mapfre Seguros
2008 - Duração: 25 minutos

COLEÇÃO DOMINGOS GIOBBI: ARTE, UMA RELAÇÃO AFETIVA
Estação Pinacoteca: Fundação José e Paulina Nemirovsky
Patrocínio: Electrolux
2010 - Duração: 14 minutos



A **Raiz Produções Cinematográficas** foi criada em 1974 pelo cineasta João Batista de Andrade e pela produtora Assunção Hernandes. Atualmente, tem como sócio-diretor o produtor Fernando Andrade, representando a segunda geração de administradores da empresa. Desde sua fundação, vem produzindo filmes de longa, média e curta metragens e acumulando prêmios no Brasil e no exterior, trabalhando com cineastas de prestígio das mais diversas tendências cinematográficas, bem como lançando novos talentos na área.

Estão entre os seus principais trabalhos a minissérie para TV *Descalço Sobre a Terra Vermelha* (2013), de **Oriol Ferrer**, em coprodução com a Espanha; o telefilme *Invasores*, de **Marcelo Toledo**, para a TV Cultura; o longametragem de animação *A Tropa de Trapo na Selva do Arco-Íris*, de **Alex Colls**, também em coprodução com a Espanha; *O Homem que Virou Suco*, de **João Batista de Andrade**; *A Hora da Estrela*, de **Suzana Amaral**, filme indicado como concorrente brasileiro ao OSCAR; a coprodução da obra de **Guilherme de Almeida Prado**, *A Dama do Cine Shanghai*; o premiado *De Passagem*, de **Ricardo Elias**, entre muitos outros.

É um currículo que fala por si e que é garantia de qualidade e seriedade. Seus filmes, além de circularem muito bem pelo mercado de cinema, TV e vídeo, receberam prêmios importantes no Brasil e no exterior.

Principais Prêmios:

RioCine Festival (Brasil)

Festival de Brasília (Brasil)

Festival de Havana (Cuba)

Festival de Nevers (França)

Festival de Belgrado (Sérvia)

Festival de Gramado (Brasil)

Festival de Aveiros (Portugal)

Festival de Cinema de Bogotá (Colômbia)

Festival Internacional do Rio de Janeiro (Brasil)

Festival Internacional de Berlim (Alemanha) - Urso de Prata

Festival Internacional de Moscou (Rússia) - Medalha de Ouro

Academia de Cinema, Artes e Ciências de Hollywood (Estados Unidos da América)

Indicação brasileira para a seleção do concorrente ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.



Fernando Hernandes de Andrade tem experiência acadêmica e profissional nas áreas de cinema e música, tendo se formado no **Berklee College of Music**, em Boston, EUA, em 1994. Seu primeiro trabalho em cinema havia ocorrido já em 1978, com a produção do filme *Alice*, dirigido por **João Batista de Andrade**. É produtor e produtor executivo do longa metragem luso-brasileiro-angolano *O Grande Kilapy* (2010), dirigido por **Zezé Gamboa**; de *Guerra dos Vizinhos* (2009), dirigido por **Rubens Xavier**; *O Tronco* (1998) e *Veias e Vinhos: uma história brasileira* (2004) ambos dirigidos por **João Batista de Andrade**; *Onde Andará Dulce Veiga?* (2006), dirigido por **Guilherme de Almeida Prado**; do documentário *A Margem do Lixo* (2008), dirigido por **Evaldo Mocarzel**; e do telefilme para a TV Cultura *Invasores*, de **Marcelo Toledo**. Atualmente está trabalhando na produção executiva de *Descalço sobre a Terra Vermelha*, uma minissérie para TV realizada em regime de coprodução com a Espanha e dirigido por **Oriol Ferrer**; no longametragem de animação infantil *A Tropa de Trapo na Selva do Arco-Íris*, dirigido por **Alex Colls**; na versão em longametragem para cinema de *Invasores*, de **Marcelo Toledo**; no projeto de longametragem de ficção *Mare Nostrum*, de **Ricardo Elias**, entre muitos outros projetos.





Idioma
Português

Duração
90 minutos

Gênero
Documentário

Formato
Digital / Colorido

Orçamento
R\$1.832.000,00

Local
Parque Nacional da Serra da Capivara
Piauí - Brasil



Por que investir

Divulgar a cultura brasileira através do cinema.

Valorizar o que há de mais positivo no país: os aspectos multiraciais e multiculturais presentes na diversidade de etnias e povos que chegaram ao Brasil.

Promover a formação e aproximação do público para o Cinema Nacional, se valendo de uma história humana, universal e singela.

Divulgar o cinema brasileiro em âmbito nacional e internacional.



Informações sobre o projeto

Projeto aprovado junto à Ancine.
Lei 8.685/93 – “Lei do Audiovisual”.

Salic 13-0535.

Data de aprovação do projeto no Diário Oficial da União: 20 de janeiro de 2014.

Orçamento: R\$1.832.000,00.

Saldo a captar: R\$1.600.000,00.
Art. 1ºA da Lei 8.685/93.



Art 1ºA - Lei 8.685/93

Mecanismo de patrocínio à produção de obras cinematográficas brasileiras.

Abatimento integral do valor de patrocínio do Imposto de Renda devido apurado.

Criado em dezembro de 2006, para substituir a utilização da Lei Rouanet no patrocínio do cinema brasileiro.

Valor do patrocínio deve obedecer ao limite de 4% do Imposto de Renda devido (base de cálculo: IR Base 15%).

Exemplo:

	Com apoio à Cultura (R\$)	Sem apoio à Cultura (R\$)
1) Lucro líquido	10.000.000,00	10.000.000,00
2) Valor do patrocínio	50.000,00	0,00
3) Contribuição social (9% de "1")	900.000,00	900.000,00
4) IR devido (15% de 1)	1.500.000,00	1.500.000,00
5) Adicional de IR (+10%)	976.000,00	976.000,00
6) Dedução permitida do IR devido pela Lei nº8.865/93, de 100% de 50.000,00	50.000,00	0,00
7) IR a ser pago	2.426.000,00	2.476.000,00
8) Total de impostos pagos (7+3)	3.326.000,00	3.376.000,00
**Redução de impostos: R\$3.376.000,00 - R\$3.326.000,00 = R\$50.000,00 ou 100% de R\$ 50.000,00		



Aplicação de logomarca da empresa nos créditos do filme.

Cota especial de pares de convites para a pré-estreia do filme.

Cota especial de ingressos promocionais do filme, válidos em território nacional.

Menção ao patrocinador/investidor nas apresentações de pré-estreia oficiais do filme.

Menção ao patrocinador/investidor ou aplicação da logomarca da empresa em pressbooks.

Autorização da utilização gratuita de imagem e referências do filme em materiais de divulgação institucional das ações culturais apoiadas pela empresa.

Cota especial de dvd's do filme para ações de relacionamento, após o lançamento do filme em sala de cinema, de acordo com os critérios de distribuição.

Raiz Produções Cinematográficas

Fernando Andrade

Rua Cerro Corá, 550 – sala 07
São Paulo - SP - Brasil

Telefone: 55 11 3024-4499

Celular: 55 11 99113-5221

fernando@raizprod.com.br

www.raizprod.com.br









